

Sarney responderá ao povo pelo rádio

15 SET 1985

JOÃO EMÍLIO FALCÃO
Da Editoria de Política

“Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, 3º andar — Brasília — Distrito Federal”. A partir do próximo mês, o brasileiro que escrever para este endereço conseguirá se comunicar com o próprio presidente José Sarney que, todos os dias, responderá às perguntas da população no Programa “A Voz do Brasil”, da Empresa Brasileira de Notícias.

A princípio, a participação do Presidente se resumirá a cinco minutos do programa, durante os quais ele responderá a, no máximo, três cartas previamente selecionadas por sua assessoria. A Secretaria de Imprensa da Presidência da República (SID) já elaborou um documento com as “regras básicas” a serem observadas.

O plano é o de preservar ao máximo a figura do Presidente da República. As respostas serão dadas, preferencialmente, por um locutor oficial ou pelo Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista Fernando César Mesquita.

Dependendo do teor da carta escolhida, o próprio presidente Sarney, a seu critério, dará a resposta de viva voz. O documento da SID, já encaminhado a Sarney, faz contudo algumas ressalvas:

— Sugerimos que essa participação seja feita quando o assunto for abrangente e, em casos especiais, quando se tratar de um caso particular, que possa sensibilizar

os ouvintes — ressalta, em seu quarto parágrafo.

ESTREIA

A primeira entrada de Sarney em “A Voz do Brasil” deverá acontecer no início do próximo mês, alguns dias depois do retorno da viagem que fará aos Estados Unidos. A EBN já está, inclusive, providenciando a “vinheta” de abertura da gravação, na qual serão incluídas algumas frases de efeito, como “Linha Direta com o Palácio do Planalto”; “A resposta que vocês esperavam”; “Conversa com Brasília”, etc...

O programa será sempre gravado. A abertura e o encerramento terão características “leves”, com uma música popular brasileira, “preferencialmente com a predominância de instrumentos de percussão”. O textopadrão das respostas será sempre escrito pela própria SID, após uma consulta ao presidente Sarney.

Além de responder às cartas, o presidente Sarney poderá utilizar o espaço com mensagens e informações do interesse da Presidência da República, com “esclarecimentos oficiais sobre temas importantes”.

— Se já tivéssemos o programa durante a greve dos bancários, por exemplo, o Presidente certamente o teria utilizado.

Se a novidade for bem recebida pela população, Sarney poderá ter um programa próprio, independente de “A Voz do Brasil”, que seria gerado para as emissoras de todo o País do próprio Palácio do Planalto, onde há uma sofisticada estação de rádio em absoluto desuso.